

# **METODOLOGIA DE PESQUISA EM HISTORIOGRAFIA DE EXPOSIÇÕES: UMA ABORDAGEM ARQUITETÔNICA**

**Autor:** Prof. Dr. César Augusto Sartorelli

Arquitetos se destacaram desde os primórdios dos projetos de galerias e museus por trabalharem as formas de expor as obras de arte. Esse fenômeno fez parte do campo de estudo da Museologia e depois da Museografia. A partir dos anos 80 surge uma nova abordagem dos curadores arquitetos que estão mesclando a produção dos conceitos da museologia com o desenho das exposições pela museografia. No século XXI, tendo em vista o crescimento exponencial de exposições na segunda metade do século XX, nasce um novo campo de estudo, o da historiografia de exposições, que estuda todos os agentes envolvidos na concepção, criação e na experiência dos visitantes. Nesse novo campo, considerando minha formação como arquiteto e experiência em curadoria e gestão cultural, desenvolvi uma metodologia de pesquisa que analisa o fenômeno a partir do acréscimo de uma visão arquitetônica. Penso na exposição como um dispositivo de comunicação como conceituado por Jean Davallon, porém, a observo como um trabalho em equipe, no qual existe um caminho que envolve os curadores, pesquisadores e colaboradores, assim como o arquiteto e a equipe responsável pelo projeto de arquitetura expositiva. Como todo o processo envolve a espacialização de conceitos elaborados sobre o tema/abordagem principal de cada exposição, além da inserção dessa nova espacialidade num ambiente arquitetônico pré-definido, a saber, os espaços designados onde ela se realiza, utilizo dos meios de documentação do projeto dessa arquitetura expositiva, como esboços e desenhos livres ou técnicos, do processo da obra de montagem e suas alterações no projeto inicial e, por fim, da documentação em fotos do produto final e sua relação com a espacialidade pré-existente.